



# A Arte de Criar Aves

Março de 2021



# A Arte de Criar Aves



# Sobre o CEDAPP

O Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor atua orientando e capacitando agricultoras e agricultores há 30 anos no Semiárido Pernambucano. Para o CEDAPP, a maior conquista é o indivíduo que pensa, discute, questiona, critica, lidera com democracia e luta pelo acesso aos direitos, sem perder a esperança. Homens, mulheres, adultos e jovens são estimulados a se tornar protagonistas, superando estruturas tradicionais de dominação política, agrária e hídrica e viver dignamente na sua própria terra.

O trabalho da instituição é pautado pelo desenvolvimento de alternativas de convivência com a realidade da região, respeitando o meio ambiente, os saberes populares estimulando o acesso às políticas públicas através da participação nos conselhos municipais de desenvolvimento rural sustentável. A atuação é sistemática nos municípios, com ações de desenvolvimento local, integrado e sustentável, executado através da assistência técnica e extensão rural junto aos grupos beneficiários.

No propósito de oferecer infraestrutura diferenciada aos 25 grupos acompanhados nos 15 municípios no Agreste e no Sertão do estado, o CEDAPP conta com a parceria de instituições nacionais e internacionais. Entre as conquistas, destacamos os galpões de costuras, sedes comunitárias, banheiros secos, cisternas escolares, familiares e comunitárias, bancos de sementes, casas do mel, beneficiamentos do leite, da fruta, do mel e da mandioca, artesanatos e outros, bem como em formação das pessoas nas áreas de direitos humanos, educação, protagonismo e gestão comunitária.

No seu conjunto o CEDAPP acompanha sistematicamente 1.840 famílias rurais num total de 11.040 pessoas. Sua estratégia é investir na educação, capacitação e formação das comunidades (famílias, adolescentes, jovens e mulheres) fortalecendo o protagonismo dos beneficiados, trabalhando tecnologias alternativas adequadas à realidade da Região por meio de Projetos de pequeno e médio porte.

Integra o quadro de sócios-fundadores e sócios ativos pessoas físicas pertencentes às comunidades atendidas, aprovadas nas Assembleias. Esta trajetória está intimamente ligada à luta da sociedade brasileira pela democracia e respeito aos direitos humanos.

# Equipe de Trabalho

## **CEDAPP**

Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor

**Presidente:** Danielle Bezerra Calado

**Vice-Presidente:** Rinaldo Bezerra Feitosa

**Coordenador Geral:** Nipson Richard Oliveira

**Coordenadora Pedagógica:** Cleide Rafael Carneiro

**Secretária Executiva:** Verônica Oliveira Simões

**Técnicos de Campo:** Paulo Fernando Muniz de Oliveira, João Paulo Domingos, André Soares da Silva e Leandro Santos Silva

**Técnico de Tecnologias Alternativas:** Florenço Francisco da Silva

**Assessoria Técnica e Pedagógica:** Lourdes Viana

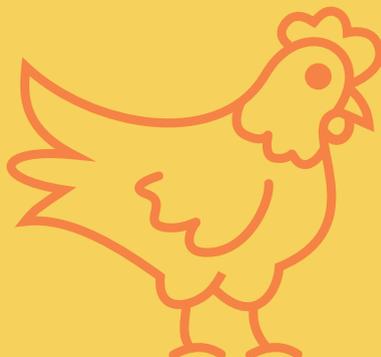
**Área Contábil Financeira:** Carlos Bernardo, Emanuelle Dandhara Fraga de Freitas e José Adelmo da Costa.

**Apoio às Comunidades:** Padre Bartolomeo Bergese

**Projeto Gráfico:** Jorge Verdi

**Impressão:** Provisual Gráfica

**Apoio:** Misereor



# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>04</b>
<b>Histórico sobre Criação de Galinhas</b>	<b>05</b>
<b>Diferença entre Galinha Industrial e Caipira (Capoeira)</b>	<b>06</b>
<b>Algumas Raças de Galinha Caipira</b>	<b>07</b>
<b>Tipos de Criação</b>	<b>09</b>
<b>Sistema de Criação de Galinhas Caipiras</b>	<b>11</b>
<b>Instalações</b>	<b>12</b>
<b>A Escolha do Galinheiro</b>	<b>13</b>
<b>Equipamentos</b>	<b>14</b>
<b>Ninhos</b>	<b>15</b>
<b>Higiene de Equipamentos e Instalações</b>	<b>16</b>
<b>Cuidados com os Pintainhos</b>	<b>16</b>
<b>Sanidade</b>	<b>18</b>
<b>Doenças na Criação</b>	<b>19</b>
<b>Alimentação</b>	<b>23</b>
<b>Reprodução</b>	<b>27</b>
<b>Os Pintainhos</b>	<b>29</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>30</b>



# Apresentação

**D**evido às irregularidades pluviométricas do Semiárido Brasileiro, apostar na agricultura é sempre um desafio, por isso é necessário e importante diversificar as atividades para se obter renda, assegurando assim, a sustentabilidade do homem e da mulher do campo.

A avicultura é uma das opções que possibilita o incremento da renda, devido à variedade de alternativas para baratear os custos, com instalações rústicas aproveitando restos de materiais da propriedade, além de ser um animal de fácil manejo.

Na Região Nordeste, onde a maioria da sua população sobrevive da agricultura familiar, a atividade avícola é importante e está em ascensão, sendo mais uma alternativa, especialmente para as mulheres, contribuindo para o complemento da renda da família. A Galinha de Capoeira é uma ave muito apreciada pelo sabor e qualidade da carne, porém tem crescimento lento, surgindo então a Galinha Caipira, que são aves de ótima produtividade, criadas semi-confinadas e que tem o mesmo sabor e qualidade da galinha de capoeira. A criação de Galinha Caipira é simples e viável.

# Histórico sobre Criação de Galinhas



Arquivo Cedapp

**A**s galinhas domésticas são originárias do Sudoeste da Ásia e descendem única ou principalmente, de uma ave silvestre, a galinha vermelha do mato (Red Jungle Fowe) que foi classificada inicialmente como *Gallus Bankiva* e recentemente como *Gallus gallus gallus*. Acredita-se que a ave tenha chegado ao Brasil em 1503, com Gonçalo Coelho, que atracou no Rio de Janeiro, mas por produção comercial surgiu em Minas Gerais, por volta de 1860, quando o estado começou a despachar galináceos para outras regiões do País.

A criação de galinha capoeira, no entanto, era campestre. As aves (crioulas ou galinhas de capoeira) viviam soltas e demoravam mais de seis meses para atingir peso acima de 2 quilos, peso ideal para o abate. Porém, o processo de modernização e de produção da avicultura em escala no Brasil, começou na década de 30, em razão da necessidade de abastecer os mercados que na época já eram gigantescos.

A avicultura comercial brasileira, com o melhoramento genético, introdução do sistema de produção integrada, nutrição balanceada, manejo adequado e o controle sanitário, a qualidade da carne e dos ovos é uma das maiores façanhas do agronegócio nacional. Hoje, os frangos de corte são abatidos com cerca de 40 dias de idade e com peso médio de 2,4 quilos.

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de carne de frango do mundo.

# Diferença entre Galinha Caipira, Capoeira e Industrial (de granja)

## Caipira



Arquivo CEDAPP

Também chamada de Galinha Capoeira, termo usado para se referir ao galináceo doméstico criado solto em quintais e fazendas. Não significa uma raça, mas um jeito simples de criar aves. É criada de forma natural, ou seja, em seu habitat natural, sem ser submetida a nenhum tratamento para crescimento rápido. Nessa forma de criar aves, usam-se instalações rústicas, de fácil manejo e alimentação bem variada. Na maioria dos casos são as próprias galinhas que procuram o alimento, trazendo muitas vantagens para o(a) criador(a) e para as famílias.

## Industrial



Figura 1

Há inúmeras diferenças entre as aves criadas em sistemas intensivos, popularmente conhecidos como frango de granja, e que são produzidos em escala comercial. Hoje, os frangos de corte são abatidos com cerca de 40 dias de idade e tem peso médio de 2,4 quilos.

# Algumas Raças de Galinha Caipira

## Pesadão



Figura 2

Aves com plumagem vermelha escura, penas da calda preta, pele e pernas amarelas. Produção de 150 a 180 ovos/ano. Podendo chegar 3,2 kg em oitenta dias ou entrar em início de postura com 22 a 25 semanas.

## Pescoço Pelado



Figura 4

Aves de pescoço pelado, plumagem vermelha, pele e pernas amarelas. Produção de 180 ovos/ano. Cor mista, carijó, vermelho rústico e versátil. Está pronta para o abate em 70 dias, além de fêmeas que produzem até 180 ovos/ano.

## Rhodes Island Red



Figura 3

É uma linhagem caipira para corte e postura, excelente produtora de ovos, variando entre 200 e 280 ovos/ano.

## Gigante Negro



Figura 5

Aves com plumagem, pernas e bico preto. Produção de 280 ovos/ano.

## Carijó



Figura 6

Aves de plumagem Carijó (preto e branco), com pele e pernas amarelas. Um aspecto que vale ressaltar é a aptidão para postura destas aves. Produção de 260 ovos/ano. Podendo chegar 2,8 kg em setenta a oitenta dias de idade.

## Isa Brown Poedeira



Figura 7

Ela chega a 1,9 kg, consome entor-no de 115g de ração por dia e com produção de 300 ovos grandes por ano.

## Embrapa 051



Figura 8

Ave rústica brasileira de postura, produção de 300 ovos por ave/ano, cor do ovo castanho escuro.

# Tipos de Criação

## Intensivo



Arquivo CEDAPP

É a criação de animais totalmente confinados.

Exemplo:  
frangos industriais  
(popularmente  
conhecidos como frango  
de granja).

## Semi-Intensivo

É a criação de  
animais parcialmente  
confinados.

Exemplo:  
galinha caipira.



Arquivo CEDAPP

## Extensivo



Arquivo CEDAPP

Animais criados soltos, onde são as próprias galinhas que procuram o alimento.

Exemplo: galinha capoeira.

Tendo em vista a ação de predadores e a baixa oferta de alimento na região semiárida do nordeste o sistema extensivo quase não é usado.

# Sistema de Criação de Galinhas Caipiras

**N**a criação de galinha caipira as aves tem acesso ao ar livre e recebem uma alimentação natural, vegetal e balanceada, podendo ser eventualmente complementada com itens de plantações locais, caminho que possibilita reforçar e otimizar a sustentabilidade do processo produtivo.

O sistema de produção caipira envolve o conceito de bem estar animal e produção de proteína de origem responsável. Sua engorda leva mais tempo, porque é respeitado o ciclo natural de desenvolvimento. Não são usados indutores de crescimento, nem aditivo para aumentar a produção de ovos. A ideia é que a ave viva naturalmente.

Todos esses cuidados resultam numa carne mais consistente e saborosa. Na verdade, a alta gastronomia vem resgatando o uso da galinha caipira, justamente por seu sabor e qualidade.

As galinhas caipiras são criadas confinadas até os 30 dias, recebendo apenas a ração balanceada inicial. Nesta fase não se deve fornecer alimentos alternativos para não prejudicar o desenvolvimento e empenamento das aves;

De 31 a 60 dias são criadas semi-confinadas. Nas horas mais frias e durante a noite elas ficam confinadas e no restante do dia ficam soltas em piquetes. Nessa fase os pintainhos devem receber a ração balanceada de crescimento, podendo também receber alimentos alternativos;

Acima dos 61 dias ficam em sistema extensivo, ou seja, com livre acesso aos piquetes, sendo presas apenas a noite para se proteger contra os predadores, o frio e a umidade. Nessa fase deve receber uma alimentação alternativa com uma complementação de ração, como por exemplo, o milho.

Nesse sistema é importante o estímulo do consumo de proteína animal que é proveniente de besouros, insetos, larvas, etc., que podem ser atraídos através de práticas como a utilização de lâmpadas instaladas nos piquetes que ficarão acessas durante a noite para atraí-los. Isso irá melhorar a qualidade e o sabor da carne.

Quanto maior a disponibilidade de alimentos alternativos (forragens verdes, silagens, restos de hortaliças, restos de cozinha, tubérculos, etc.) menor será o custo da produção e melhor será o sabor da carne.

# Instalações



Arquivo CEDAPP

O sistema alternativo de criação de galinhas caipiras preconiza a construção de instalações simples e funcionais, a partir de recursos naturais disponíveis nas propriedades dos agricultores, tais como madeira, estacas, palhas, etc.

O principal objetivo dessa instalação é oferecer um ambiente higiênico e protegido, que não permita a entrada de predadores e que ajude a amenizar os impactos nas variações de temperatura e umidade, além de assegurar o acesso das aves ao alimento e água.

## O Galinheiro



Arquivo CEDAPP

A área do galinheiro deve ser dimensionada a proporcionar boa ventilação, luminosidade, drenagem, facilidade de acesso e disponibilidade de água.

O piso deve ser revestido com uma camada de palha (cama) de forma



Arquivo CEDAPP

homogênea, podendo-se utilizar vários materiais como maravalha ou cama de galinha, serragem, palha, sabugo de milho triturado ou casca de cereais.

A remoção da cama, e a desinfecção do aviário com cal virgem devem ser periódicas.



# A Escolha do Galinheiro



Arquivo CEDAPP

- Terreno plano.
- Sentido da construção Leste-Oeste (nascente e poente).
- Pé direito do galinheiro, com 3 metros.
- Piso com concreto ou terra batida.
- Mureta com 40 a 50 cm de altura.
- Paredes fechadas com telas e cortinas.
- Cobertura, podendo aproveitar os materiais disponíveis na propriedade. (palhas, capim, telhas de cerâmica e Brasilit usadas, caibros, ripas e linhas).
- O tamanho do galinheiro será de acordo com a quantidade de aves que se pretende criar. Recomenda-se a média de 10 aves/m<sup>2</sup> e que para a área externa deve-se reservar 10 m<sup>2</sup> por ave.

## Vantagens do Galinheiro

- Protege as aves contra os predadores e as mudanças climáticas.
- Possibilita as aves botarem ovos no mesmo local, evitando perdas.
- Facilita a coleta dos ovos.
- Evita que as aves durmam em árvores, cercas e outros locais sem segurança.
- Evita que as galinhas choquem os ovos (exceto para as poedeiras).
- Facilita o controle da sanidade das aves.

## Equipamentos

### Bebedouros



Arquivo CEDAPP

Um Bebedouro Automático para cada 80 aves adultas. A altura do bebedouro deve ser regulada de acordo com a altura do dorso das aves.

### Comedouros



Arquivo CEDAPP

Um Comedouro com capacidade de 20 kg para cada 50 aves adultas. A altura do comedouro deve ser regulada, também de acordo com a altura do dorso das aves.

# Ninhos

**A** incubação é natural, onde a própria galinha é quem choca os ovos. A eclosão dos ovos ocorre com 21 dias, após o início do choco. Um ciclo reprodutivo dura 47 dias.

Na fase de cria, os pintos permanecem desde o seu nascimento até 30 dias em uma área coberta, equipada com comedouro e bebedouro. Nesta fase é imprescindível a proteção térmica, além do fornecimento de água e alimento. Também é a fase, onde se dá início aos procedimentos para imunização do plantel.

Na fase de recria, que inicia-se aos 31 dias de idade dos pintos e vai até os 60 dias, os pintos permanecem em

regime semi-aberto. A alimentação pode ser complementada mediante uso de um piquete de pastagem. O reforço na imunização do plantel torna-se muito importante.

A fase de terminação inicia-se 61 dias e estende-se até 120 dias de idade quando a ave está pronta para o abate. Nesta fase a área coberta deverá estar equipada com poleiros, que podem ser construídos com madeira reaproveitada da propriedade.

- Dimensão do ninho: 30x30x30 cm.
- Borda frontal 5 a 7 cm de largura (conter a cama).
- Dispor 1 ninho para 4 galinhas.
- Altura de 60 cm do piso.

# Poleiros

- A altura do poleiro deve ter 60 cm em relação ao piso.
- Deve ocupar 30% da parte interna do galinheiro.
- O poleiro não pode ser parecido com uma escada, para evitar brigas.

# Higiene de Equipamentos e Instalações

A limpeza do galinheiro deve ser feita diariamente, higienizando os bebedouros e comedouros e observando a cama. Caso apresente umidade na cama, deve-se trocar somente a parte molhada.

- Entre a troca de lotes é necessário realizar a desinfecção das instalações.
- Passar a vassoura na tela e mureta.
- Retirada das aves mortas e descartá-las em local distante do galinheiro.
- Evitar a entrada de outros animais.
- Evitar a formação de poças de água.
- Retirar lixo que ali possa estar.

Deve-se fazer desinfecção nas instalações, com creolina, água sanitária e cal em pó. Deixar o ambiente limpo e seco, evitando a mortalidade e atraso no crescimento das aves.

## Cuidados com os Pintainhos

### Montagem dos Equipamentos



Arquivo CEDAPP



Arquivo CEDAPP

- **Cama** - Espalhar por todo o galpão ( de 3 a 10 cm).
- **Montar o Circulo de Criação** - Folhas de Eucatex ou compensado e forrar o piso do interior do circulo com folhas de jornal.
- **Campânula** - Instalar e ligar a campânula com 12 horas de antecedência para deixar o ambiente na temperatura ideal de 32°.

## Recepção dos Pintainhos



Arquivo CEDAPP

- Observar o comportamento dos pintainhos nas instalações.
- Iniciar o controle zootécnico (quantidade de animais, data de chegada, raça das aves, vacinas efetuadas no incubatório).
- Abastecer os bebedouros com água e açúcar (2 a 4%).
- Soltar os pintainhos no círculo de proteção molhando o bico.
- Fornecer a ração inicial.



Arquivo CEDAPP

# Sanidade

## Prevenção (Vacinas)

Os pintainhos adquiridos em incubatórios já são vacinados contra duas doenças: Marek e Gumboro. O criador deve vacinar os pintainhos no seu galinheiro contra:

Idade	Tipo de Vacina
1 dia	Contra Boubá e Mal de Marek
10 dias	Contra Newcastle
21 dias	Contra Boubá (caso não tenha sido aplicado no 1º dia)
35 dias	Reforço contra Newcastle
60 dias	Reforço contra Boubá
84 dias	Novo reforço contra Newcastle
120 dias	Contra Cólera
161 dias	Mais um reforço contra Newcastle

## Higienização

A higienização é importante, pois previne o aparecimento de diversas doenças parasitárias e bacterianas. A limpeza do galinheiro e arredores para a retirada do esterco úmido reduz a incidência de moscas.

# Doenças na Criação

## Principais Doenças que Acometem as Aves

Com esses cuidados você evita ao máximo o ataque na sua criação. Aqui uma lista das doenças que costumam aparecer no galinheiro:

### Bouba



Figura 9

Pode atacar as aves de duas maneiras:

1. Na parte externa - Conhecida também como caroço. Aparecem verrugas nas partes sem penas da ave. Ataca ao redor do olho, crista, barbela e pernas.  
A maioria das aves morre, pois não conseguem mais se alimentar.
  2. Na parte interna - Conhecida como gogo. Aparecem manchas brancas na língua e na garganta da ave.  
A ave tem dificuldade de respirar.
- Prevenção: Vacinação.
  - Tratamento: A base de sulfa, antibióticos e polivitamínicos.

### Newcastle



Figura 10

É conhecida como mal de roda, tristeza ou febre. Pode se manifestar através de espirros e diarréias. As aves apresentam alterações nos movimentos com cabeça inclinada para o lado, ficando também com o bico no chão e babando muito.

- Prevenção: Através de medidas higiênicas e a vacinação.
- Tratamento: Não existe. Deve-se isolar e sacrificar a ave afetada.

## Tifo Aviário



Figura 11

Os sintomas são perda de apetite, febre alta, diarreia amarela esverdeada (que se torna fétida à medida que a doença avança) e crista caída e azulada. É causada por bactérias que é favorecida pela falta de higiene. Ataca geralmente as aves adultas.

- Prevenção: Vacina Cólera-tifo.
- Tratamento: Não existe. Na confirmação da doença o plantel deverá ser sacrificado.

## Mal de Marek



Figura 12

A galinha doente anda cambaleando sofre perturbação do equilíbrio e movimentos descoordenados, além de uma progressiva paralisia que ataca as asas e as pernas. As pernas acabam ficando esticadas, uma para frente, a outra para trás. A duração é prolongada e leva à morte. Ataca as aves mais jovens.

- Prevenção: Vacinação.
- Tratamento: Não existe.

## Cólera



Figura 13

Diarreia branco-amarelada, passando a esverdeado. Pode surgir inchaço na barbel e na cara. Pode ocorrer a morte repentina da ave sem que se perceba nenhum sinal da doença.

- Prevenção: Vacinação das aves.
- Tratamento: Medicamentos a base de tetraciclina e sulfas.

## Coccidiose



Figura 14



Figura 15

Deixa os pintainhos tristes, arrepiados e com diarreia de sangue.

- Prevenção: Evitar locais úmidos e quentes, separar os pintainhos doentes.
- Tratamento: Coccidiostáticos e vitaminas A e K. O tratamento deverá ser acompanhado através de exames de fezes para verificar a eficácia do medicamento.

## Vermes



Figura 16



Figura 17

Existem muitos tipos de vermes que atacam as galinhas, são mais graves nas jovens.

- Prevenção: Aplicação de vermífugos.
- Tratamento: Aplicação de vermífugos a cada noventa dias.

## Piolhos e outros Parasitas



Figura 18

O criador deve inspecionar o galinheiro sempre à procura desses parasitas e tomar as medidas necessárias.

- Prevenção: Limpeza periódica das instalações.
- Tratamento: A base de bolfo.

# Alimentação



Arquivo CEDAPP

**O** ponto mais importante para se preocupar na criação de aves é sem dúvida a alimentação. Se queremos ter um bom resultado, tanto na produção de ovos quanto na

produção de carne, precisamos dar às aves uma alimentação equilibrada, ou seja, uma alimentação bastante variada onde nela se encontre todos os tipos de nutrientes.

## Que Alimentos podemos Estocar para Criação de Aves?

Primeiro é preciso cultivar algumas plantas que são mais resistentes aos longos períodos de estiagem, como: sorgo, guandú, mandioca, girassol.

Depois, estocar essa comida para alimentar a criação no período da estiagem.

## Alimentação Verde para as Aves



Arquivo CEDAPP

Além do alimento seco, em grãos ou triturados, que são usados na alimentação complementar das aves, é necessário ainda algum tipo de alimento verde.

Tendo-se dificuldades em conseguir alimentos verdes no período de estiagem, o ideal é guardá-los na época da chuva. Podemos secar à sombra, folhas de guandú, mandioca, confrei, leucena, feijão ou outras folhas que as aves gostam de comer e depois armazená-las já secas, tipo feno, ensacadas. E na época da estiagem, moer e dar para as aves.

É indispensável a todas as aves, principalmente para aquelas que estão em fase de postura.

Esses alimentos verdes podem ser palma, sobras de hortas, confrei, capim e até alguns tipos de ervas que nascem em locais mais frescos. E, ainda podemos colocar para germinar, qualquer tipo de grãos como o milho, o guandú, para dar as aves os brotos germinados.

Para germinar os grãos, devemos colocá-los em uma vasilha com água. Todos os dias deve-se trocar essa água.

Quando germinar e as plantinhas alcançarem cerca de 10 a 15 cm de altura já pode colocar nos comedouros das aves. Os alimentos verdes podem ser dados picados nos comedouros ou amarrados em molhos e pendurados nas

cercas do galinheiro. Assim elas beliscam por si mesmas, à vontade.

Outra alternativa é fazer um cercado junto ao galinheiro e plantar algumas espécies de capim ou confrei, onde as

aves possam comer diretamente na área. Essa alternativa vale principalmente para quem tem água mais fácil em sua propriedade.

## Ração Balanceada Caseira para Ave de Postura



Arquivo CEDAPP

Muitas vezes, as próprias aves procuram o seu alimento, mas somente isso não é o suficiente, como também não é suficiente manter a criação somente com um único tipo de alimento, por exemplo, o milho.

A alimentação das aves, principalmente as de postura, precisa de uma grande variedade para que elas produzam satisfatoriamente. Quanto mais variada for a alimentação maior será sua produção de ovos e seu rendimento em carne.

Para as Aves de Postura sugerimos a receita de uma ração caseira:

**Energia:** encontrada no sorgo, milho, mandioca, na algaroba...

**Gordura:** encontrada no girassol, coco, sementes...

**Vitaminas:** encontrada nas folhas verdes, restos de horta, frutas e sementes...

**Proteínas:** encontradas nas sementes, leucena, confrei, insetos...

**Minerais:** encontrados nas folhas, cal apagado, casca de ovo...

**Antibióticos Naturais:** angico, pau ferro, alho...

**Estimulante:** semente de quiabo, semente de jatobá, caroço de manga...

# Modo de Preparar a Ração Caseira

## Para 50 kgs de Ração

58% (29 Kgs) de alimento que contém energia.

25% (12,5 Kgs) de alimentos que contém proteínas.

02% (1 Kg) de alimentos que contém gordura.

05% (2,5 Kg) de alimentos que contém vitaminas e minerais.

05% (2,5 Kgs) de alimentos que contém cálcio.

05% (2,5 Kgs) de alimentos que contém antibióticos naturais e estimulantes.

Em seguida moer tudo.

## Ração Alternativa para 50 Kgs de Ração

29 Kgs – Mandioca seca

12,5 Kgs – semente de guandu ou semente de Soja.

01 Kg – Semente Girassol.

2,5 Kgs – Feno ou Rama.

2,5 Kgs – Cal ou casca de ovo.

2,5 Kgs – Angico ( raspa ), Aroeira, Caroço de Manga (preferência).

## Modo de Preparar

Moer tudo separadamente e depois misturar bem de forma que fique homogênea, respeitando as proporções indicadas na receita.

Obs: Alimentação Variada é a melhor opção na nutrição das aves.

# Reprodução



## Alguns Cuidados são Necessários na Reprodução

**É** através da reprodução e da seleção das aves que você poderá ter no terreiro bons galos (reprodutores) e boas aves poedeiras. O galo reprodutor ideal é jovem (entre 12 e 24 meses de idade), forte, bonito e arisco, devendo este permanecer na atividade reprodutiva por um período de 2,5 anos. Isto se aplica, por fatores de consaguinidade. Deve existir no terreiro 1 galo para cada 10 galinhas.

As poedeiras escolhidas para reprodução devem passar no mínimo uma semana na companhia do galo, antes de começar a escolher os ovos que serão chocados. Então, examinando os ninhos, deverá ser selecionado os melhores ovos: Não servem os grandes demais nem os muito pequenos - os bons são os médios; também não servem os arredondados - os bons são ovais; não servem os trincados e a casca deve estar sólida, lisinha e limpa.

- Os galos devem ser saudáveis e vigorosos.
- A melhor idade para as aves produzirem ovos é até os dois anos e meio, no máximo três anos. A partir daí não são boas poedeiras.
- Recolher os ovos dos ninhos todos os dias e guardar em local fresco. Os ovos devem ser virados todos os dias de um lado para o outro.
- Não se deve guardar por mais de dez dias, ovos que serão chocados. Eles deverão ser selecionados. O melhor é escolher aqueles de tamanho médio, que estejam limpos e não trincados e que foram produzidos por boas poedeiras.
- Colocar entre 12 a 15 ovos para chocar em cada galinha. Se desejar mais do que isso, deve colocar duas galinhas para chocar no mesmo dia e quando nascerem os pintainhos, passá-los todos para uma só.

## Postura

Tem início quando a galinha atinge 5 a 7 meses de idade. A partir daí ela vive períodos de produção de ovos que se regulariza no segundo ano de postura. A vida útil de uma poedeira é de dois anos e meio.

## Ovos Férteis e Inférteis

### Férteis

Geram pintainhos quando chocados. São chamados de ovos galados.

### Inférteis

São ovos não galados, não fecundados. Esses ovos não geram pintainhos.

Uma galinha quando é fecundada por um galo ela fica colocando, por período de 30 dias, ovos galados (ovos que geram pintainhos).

## Poedeiras

Características de uma boa Galinha Poedeira:

- Crista grande, de um vermelho bem vivo.
- Cabeça fina e face bem vermelha.
- Bico e canelas embranquecidas (nas galinhas que botam poucos ovos, são amarelados).

As galinhas que não são boas poedeiras são saudáveis e podem ser consumidas.

## Galinhas que Não Botam Ovos

Verminose ou doenças infecciosas, como coriza, dentre outras, faz com que a galinha não ponha ovo ou interrompa a postura, assim como a má alimentação ou alimentação errada, também podem parar de botar ovo. Acontece com a comida caseira - que geralmente é pobre em cálcio, e com pouco cálcio no organismo a galinha bota ovos imperfeitos e pequenos ou simplesmente, não bota.

# Os Pintainhos



Arquivo CEDAPP

**N**o dia previsto para o nascimento, isto é, no vigésimo primeiro dia de choco, deve-se cobrir o ninho com um pano, protegendo o ambiente e evitando que a galinha saia.

No dia seguinte, retira o pano e deixa-se que a mãe e os pintainhos

andem. Nas primeiras 24 horas, os pintainhos ficam em jejum, devem ingerir apenas água. Começam a serem aquecidos. A partir do segundo dia, já pode introduzir o alimento bem triturado.

Não se deve deixar os pintainhos junto com outras galinhas.

# Referências Bibliográficas

Figura 1 – Acessado em 12/01/21 as 09:10 –

<https://arcotherm.com.br/granja-de-frango-de-corte/>

Figura 2 – Acessado em 12/01/21 as 11:30

<http://www.granjaelba.com.br/index.php?tool=conteudos&a=item&d=index&codigo=4>

Figura 3 – Acessado em 12/01/21 as 11:33

<https://mundodasaves.com/galinha-rhode-island-red/>

Figura 4 – Acessado em 12/01/21 as 11:39

<https://www.nutriavesdistribuidora.com.br/produtos/>

Figura 5 – Acessado em 12/01/21 as 11:42

<https://www.cpt.com.br/artigos/galinhas-ornamentais-ou-exoticas-principais-racas-inglesas-e-americanas>

Figura 6 – Acessado em 12/01/21 as 11:49

<https://www.nutriavesdistribuidora.com.br/produtos/>

Figura 7 – Acessado em 12/01/21 as 11:55

<http://blogcantareira.blogspot.com/2009/11/isa-brown.html>

Figura 8 – Acessado em 12/01/21 as 11:52

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/12622687/poedeira-051-e-uma-das-atracoes-da-tecnofam-em-ms>

Figura 9 – Acessado em 12/01/21 as 11:20 -

<http://nelsonferreiralucio.blogspot.com/2013/03/bouba-aviaria-ou-variola-aviaria.html>

Figura 10 – Acessado em 12/01/21 as 10:41-

<https://www.tudoaves.com.br/blog/doenca-de-new-castle>

Figura 11 – Acessado em 12/01/21 as 10:45-

<https://inforagro.wordpress.com/2011/03/30/doencas-bacteriologicas/>

Figura 12 – Acessado em 12/01/21 as 10:35 -  
<https://www.fincacasarejo.com/enfermedades/marek-sintomas-transmision-vacunasa-prevencion>

Figura 13 – Acessado em 12/01/21 as 09:47 –  
[https://www.ecured.cu/C%C3%B3lera\\_Aviar](https://www.ecured.cu/C%C3%B3lera_Aviar)

Figura 14 – Acessado em 12/01/21 as 09:52 –  
<https://www.elsitioavicola.com/publications/6/enfermedades-de-las-aves/292/coccidiosis/>

Figura 15 – Acessado em 12/01/21 as 09:58 –  
<https://coastlinesurfsystem.com/fazenda/aprender-a-tratar-a-coccidiose-em-galinhas/>

Figura 16 – Acessado em 12/01/21 as 10:30 –  
<http://nelsonferreiralucio.blogspot.com/2012/04/ascaridia-galli-em-uma-galinha-adulta.html>

Figura 17 – Acessado em 12/01/21 as 11:15 –  
<https://www.tudoaves.com.br/blog/prevenir-ou-remedir-evite-gastos-desnecessario-com-medicamentos-e-reduza-suas-perdas-de-aves-com-um-simples-exame>

Figura 18 – Acessado em 12/01/21 as 10:53 –  
<https://pt.pestctrl.biz/blohi/vidy-bloh/kurinye-blohi/>

**CENTRO DIOCESANO DE APOIO  
AO PEQUENO PRODUTOR**



**PLANTANDO ESPERANÇA  
PESQUEIRA - PE**

Rua Comendador José Didier, s/n  
Centro - Pesqueira / PE  
55200-000 - Caixa Postal 20

(87) 3835.1849  
(87) 9.9197.1492

cedapp@cedapp.org  
www.cedapp.org

Facebook | Instagram | Youtube:  
@cedapppesqueira

**Apoio**

**MISEREOR**  
● IHR HILFSWERK

**KZE** Katholische Zentralstelle  
für Entwicklungshilfe e.V.

# A Arte de Criar Aves



CENTRO DIOCESANO DE APOIO  
AO PEQUENO PRODUTOR



PLANTANDO ESPERANÇA  
PESQUEIRA - PE

Apoio

**MISEREOR**  
• IHR HILFSWERK

**KZE** Katholische Zentralstelle  
für Entwicklungshilfe e.V.